

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

DE 22 DE DEZEMBRO DE 2018

----- Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vilar de Mouros, em sessão ordinária, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, sob a presidência de Maria Amélia Gonçalves Guerreiro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Período de antes da ordem do dia. -----

----- Ponto dois: Análise e aprovação da ata da sessão de 29 de setembro de 2018. -----

----- Ponto três: Informação escrita do presidente da Junta, nos termos da alínea e) do nº2 do Art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- Ponto quatro: Análise e aprovação, em minuta, das Grandes Opções do Plano para 2019.-----

----- Ponto cinco: Análise e aprovação, em minuta, do Orçamento para 2019.-----

----- Ponto seis: Período de intervenção do público.-----

-----  
A presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes, dando nota da ausência do membro da assembleia Raúl Torres, que se fez substituir por Rosana Araújo. Leu a ordem de trabalhos e abriu a sessão. -----

----- **Ponto um: Período de antes da ordem do dia** -----

----- No primeiro ponto da ordem de trabalhos inscreveu-se o membro Julieta Alves.-----

----- Julieta Alves iniciou a sua intervenção questionando a Junta de Freguesia acerca do estado das vias de comunicação, nomeadamente a Estrada do Funchal, concretamente acerca da possibilidade da empresa concessionária poder fechar os buracos mais amiúde. De seguida, questionou de quem era a autoria das obras levadas a cabo no muro de extrecoura. Continuou a sua intervenção solicitando um esclarecimento relativamente ao arranjo urbanístico do Caminho da Buraca e do Caminho do Agrelo, nomeadamente quem é o proprietário do muro que a Junta construiu. Seguidamente, questionou o executivo, no sentido de saber se o Centro de Convívio já tem acompanhamento por parte de um técnico. Continuou a sua exposição, chamando a atenção para a limpeza de bermas, valetas e aquedutos na freguesia, com especial ênfase para a Estrada

de Marinhas, uma vez que a mesma não se encontra em obras. Alertou, ainda, para o facto da referida estrada ter algumas valetas entupidas com a acumulação de folhas. Aproveitou o ensejo para congratular o executivo pela limpeza no Largo do Cruzeiro e no Largo Arq. Porto. Por último, chamou a atenção para a existência de buracos e a necessidade do seu arranjo no Caminho da Chão, em Marinhas.-----

----- De seguida, a presidente da mesa passou a palavra ao presidente da Junta de Freguesia para prestar os respetivos esclarecimentos. -----

----- Relativamente às vias de comunicação e, em concreto, à Estrada do Funchal, o Presidente da Junta começou por referir que a obra não é da responsabilidade da Junta. Para tanto, acrescentou que o executivo se tem desdobrado em contactos, queixas e pedidos, tanto à empresa, como à Câmara Municipal. Salientou, ainda, que algumas valas já foram repostas e que, a execução da obra está bastante atrasada devido à qualidade do solo, que é muito duro, e à falta de mão-de-obra. No que concerne à construção do muro na curva de extrecoura, o Presidente da Junta explicou que a intervenção levada a cabo na EN 301 é uma obra da responsabilidade das Infra-estruturas de Portugal. Explicou, ainda, que, a intervenção circunscreve-se ao troço compreendido entre a rotunda da A28 até Caminha. A reconstrução do muro resultou de um pedido feito ao Presidente da Câmara, que intercedeu junto da empresa. Relativamente ao arranjo urbanístico entre o Caminho da Buraca e o Caminho do Agrelo, o Presidente da Junta disse que a Junta também é proprietária do referido muro devido a duas regras, a saber: uma que diz que os muros que são redondos, são meeiros e outra que diz que a propriedade dos muros é de quem possua a parte mais alta. Porém, e independentemente de qualquer regra, acrescentou que a Junta de Freguesia assumiu o compromisso de arranjar e embelezar toda aquela zona e, dessa forma, era impreterível incluir o muro nesse rol de beneficiações. Quanto à questão do Centro de Convívio, esclareceu o Presidente da Junta que o mesmo já dispõe de uma técnica há cerca de 2 meses, conforme se dará conta na Informação do Presidente. No que diz respeito à limpeza de bermas, valetas e aquedutos, o Presidente da Junta referiu que ainda há pouco tempo foram limpas as folhas das valetas na Estrada de Marinhas e na Estrada do Funchal. Acrescentou que a freguesia é muito extensa, o que torna os trabalhos mais difíceis. Por último, no que concerne ao Caminho da Chão, o Presidente da Junta referiu que ainda há pouco tempo se taparam os

buracos e que o problema daquele caminho emerge do asfalto.-----

----- **Ponto dois: Análise e aprovação da ata da sessão de 29 de setembro de 2018**-----

-----Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, aprovação da ata da sessão de vinte e nove de setembro de dois mil e dezoito, enviada a todos os membros com a devida antecedência, foi aberta a discussão, não havendo intervenções dos delegados. -----

-----Este ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado com seis votos a favor. -----

----- **Ponto três: Informação escrita do presidente da Junta, nos termos da alínea e) do nº2 do Art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro** -----

----- Quanto ao ponto número três da ordem de trabalhos, informação escrita do presidente da Junta, nos termos da alínea e) do nº2 do Art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da Junta apresentou à Assembleia de Freguesia a informação escrita da situação financeira da freguesia, bem como as atividades mais relevantes desenvolvidas desde a última reunião da Assembleia de Freguesia realizada em setembro de dois mil e dezoito até à presente data, através de uma projeção apresentada pela secretária Ana Barreiros. O tesoureiro, João Arieira, continuou, apresentando a situação financeira da Junta de Freguesia que já tinha sido previamente enviada para conhecimento aos membros da assembleia. -----

----- Após a apresentação eletrónica, o Presidente da Junta pediu a palavra para esclarecer e clarificar duas situações. A primeira, relativa às obras de beneficiação no Largo de S. Brás e acrescentar que, as mesmas se conseguiram graças à “prata da casa”, isto é, não foi necessário recorrer a um empreiteiro e quanto aos materiais, também se pôde fazer uso de sobrantes, como o cubo e o paralelo. Com a aquisição da placa vibratória, adquirida em segunda mão, mas e em bom estado, pode fazer-se a compactação. Aproveitou, ainda, o Presidente da Junta para dar ênfase à plantação de 35 castanheiros no Largo Dr. António Barge.-----

----- **Ponto quatro: Análise e aprovação, em minuta, das Grandes Opções do Plano para 2019**-----

----- Passando ao quarto ponto da ordem de trabalhos, análise, em minuta, das Grandes Opções do Plano para 2019, enviada a todos os membros com a devida antecedência, através de uma projeção apresentada pelo tesoureiro João Arieira. Foi aberta a discussão, tendo-se inscrito Julieta Alves, que questionou o executivo acerca das diligências levadas a cabo para angariar parecerias para a recuperação da Casa do Barrocas, tendo, inclusive, sugerido um concurso de ideias.-----

----- Em resposta, o presidente da Junta referiu que a Casa do Barrocas já foi alvo de uma obra durante este ano, tendo sido colocada uma placa na parte de baixo da casa. Acrescentou que, a Junta de Freguesia não dispõe de meios financeiros capazes de levar a cabo uma obra de vulto.

----- De seguida, o ponto foi colocado a votação, tendo sido aprovado com quatro votos a favor e três abstenções. De igual modo a minuta foi aprovada com seis votos a favor e uma abstenção. --

--- Após a votação, Julieta Alves pediu a palavra para fazer uma declaração de voto que de seguida se transcreve. A posição de voto do PS, em relação às grandes opções do Plano para 2019, foi a abstenção. Não participamos com ideias e propostas, porque nos parece que foi com este programa eleitoral que este executivo ganhou as eleições e como tal devem aplicá-lo. No entanto participaremos nas Assembleias de Freguesia com uma atitude positiva e estaremos sempre disponíveis para contribuir para o bem de Vilar de Mouros.-----

----- **Ponto cinco: Análise e aprovação, em minuta, do Orçamento para 2019**-----

----- Passando ao quarto ponto da ordem de trabalhos, análise, em minuta, das Grandes Opções do Plano para 2019, enviada a todos os membros com a devida antecedência. Foi aberta a discussão, tendo-se inscrito Julieta Alves, que questionou o executivo acerca das despesas correntes com pessoal. Em concreto pediu esclarecimentos acerca de quantos funcionários estavam afectos ao quadro de pessoal e quantos tarefeiros/avençados existiam. -----

----- Em resposta, o Tesoureiro João Arieira esclareceu que com contrato individual de trabalho a Junta de Freguesia dispunha de dois funcionários, sendo um a tempo inteiro e outro a tempo parcial. Quanto a avençados, esclareceu que se manteve o valor do ano transato e que o número é variável, podendo variar entre 2 a 5 pessoas. -----

-----De seguida, a proposta foi colocada a votação, tendo sido aprovada com quatro votos a favor e três abstenções. De igual modo a minuta foi aprovada com seis votos a favor e uma abstenção.

----- **Ponto seis: Período de intervenção do público** -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos não houve qualquer intervenção. -----

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada esta reunião, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa desta Assembleia de Freguesia.-----

----- A presente ata é composta por cinco páginas devidamente numeradas.-----

**A Primeira Secretária**

**O Segundo Secretário**

**A Presidente da Mesa**

\_\_\_\_\_  
*(Isabel Felicíssimo)*

\_\_\_\_\_  
*(Jorge Barros)*

\_\_\_\_\_  
*(M. Amélia Guerreiro)*